Trabalhos Científicos

Título: O Teste Rápido Molecular Para Tuberculose (Trm-Tb) No Diagnóstico Das Formas Extrapulmonares Na Infância

Autores: RAFAELA BARONI AURILIO (IPPMG/UFRJ), THIAGO DA SILVA S. MALAQUIAS, MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI SANT´ANNA, SHEILA LUCENA, VIVIAN VIDAL MARSILI, CLEMAX COUTO SANT´ANNA

Resumo: Introdução: 25 dos casos de tuberculose (TB) em crianças são extrapulmonares (TBEP). As formas mais comuns, pelo Ministério da Saúde (MS) são ganglionar, pleural, meningoencefálica e osteoarticular. O uso do teste rápido molecular para tuberculose por PCR em tempo real (TRM-TB) [Gene Xpert TbRif] pode melhorar o diagnóstico nessas formas, pela maior sensibilidade comparado com a baciloscopia. Objetivo: descrever a positividade do TRM-TB e BAAR em amostras extrapulmonares de crianças e adolescentes suspeitos de TBEP. Métodos: estudo observacional e transversal, realizado em duas fases: 1) retrospectiva de 2014 a 2017, 2) prospectiva de 2017 a 2019, em dois hospitais do Rio de Janeiro. Resultados: 36 pacientes de 0-19 anos foram incluídos: 21/36 do sexo masculino (58) e 15/36 do sexo feminino (42), 24/36 (67) crianças e 12/36 (33) adolescentes, sendo a média da idade 92 meses. A prova tuberculínica foi reatora em 10/36 (27) dos casos, a radiografia de tórax era sugestiva de TB em 9/36 (25) pacientes, e havia contato com TB em 3/36 (9) dos casos. Dos espécimes avaliados: 20/36 (54) gânglio, 10/36 (28) líquor, 2/36 (6) urina, 2/36 (6) óssea, 2/36 (6) pele/subcutâneo. O TRM-TB foi positivo em 5/36 (25) das amostras de gânglio e o BAAR positivo em 1/36 (5) dos casos. Nos demais espécimes, tanto o TRM-TB quanto o BAAR foram negativos. Conclusão: o TRM-TB apresentou maior positividade em relação à baciloscopia nas amostras de TB ganglionar periférica exclusivamente, provavelmente pelo limite de detecção do primeiro exame ser inferior ao segundo.